

Registro e encaminhamentos de ações da Comissão de Segurança – 14/10/2013.

Reunião com a empresa de segurança Gold Alfa.

Estiveram presentes: Adriana Karla; Claudio Oliveira; João Duarte; Ricardo Rapace; Sergio Stoco e Arlindo Chapetta (diretor da empresa acompanhado de mais dois responsáveis).

Essa reunião teve como objetivo discutir a possibilidade de utilizar a ronda motorizada, prevista no contrato, como parte da estratégia de segurança do campus e, particularmente, para minimizar as ocorrências de furto e roubo na unidade Manoel da Nóbrega (instituto Florestan Fernandes).

O senhor Arlindo esclareceu que não é possível utilizar os postos de “inspetor rondante”, previstos no contrato, pois trata-se do serviço de inspeção dos outros postos de vigilância (e não um posto específico de ronda). Esclareceu ainda, que a descrição de “ronda com moto em toda a perimetral da unidade José de Alencar” que está no anexo do contrato de segurança refere-se à circulação interna da unidade, o que, dada as peculiaridades de unidades separadas do campus Diadema, exigiu uma adequação que tem feito com que esse serviço se configure com o deslocamento da moto de supervisão entre as diferentes unidades em horários variados.

Questionado sobre a diferença do serviço de vigilância e o de portaria e os limites de atuação dos postos de vigilância que atendem o campus, o senhor Arlindo esclareceu que o vigilante, diferente de um porteiro pode ter um papel mais ativo de controle (dada a nossa demanda o vigilante pode barrar a entrada de pessoas em determinado local, o que segundo ele, o porteiro não pode fazer). Disse ainda que o a vigilância contratada pode atuar apenas na parte interna das unidades (o que pede um serviço de ronda motorizada como imaginávamos) já que a atuação externa é de exclusividade das corporações públicas de segurança.

Essas informações reforçam aquela nossa sensação de que nosso contrato de segurança vigente não se adéqua a nossa realidade e necessidade (o posto de ronda previsto no contrato seria mais adequado para um campus configurado como cidade universitária, onde há ruas para circulação dos vigilantes, e a diferença entre vigilante e porteiro é muito tênue talvez não atendendo as especificidades de nossas demandas.

Outro ponto questionado, previsto no contrato é sobre a responsabilidade da empresa sobre furtos ocorridos nas unidades, onde o senhor Arlindo afirmou que a clausula de responsabilidade só pode ser cumprida se houver isolamento da área vigiada.

Acho que devemos ficar atentos a essa questão, pois o contrato prevê no item 21 das responsabilidades da contratada a reposição, substituição ou ressarcimento por bens danificados ou furtados por ação de omissão ou negligência dos vigilantes. É claro que a dificuldade é provar a negligência, mas no contrato não se especifica as condições nas quais essa cobertura deve ser atendida, prevendo inclusive, um valor de garantia para cobertura de infrações da empresa.

O senhor Arlindo se colocou a disposição para nos apoiar nas nossas necessidades de segurança, garantindo que podemos pedir remanejamentos ou orientações aos vigilantes para melhorar a segurança da comunidade acadêmica (por exemplo, fazendo coincidir o horário da ronda de supervisão com horários de maior incidência de furtos e roubos, dando orientações de procedimentos específicos aos postos de vigilância, ou ainda, melhorando a efetividade dos nossos pedidos junto a polícia militar, com contatos com o alto comando da corporação. Para que esse apoio se efetive a empresa solicita que façamos um levantamento dos boletins de ocorrência para identificar tipos de crime e regularidade dos mesmos para orientar essas ações de apoio.

Precisamos de um voluntário para fazer a leitura dos boletins de ocorrência e montar um quadro

com as informações necessárias.

Verificação da abertura do estacionamento da unidade José de Alencar (complexo didático) para toda a comunidade acadêmica.

Na noite de segunda-feira, Claudio Salles e Sergio Stoco foram até a portaria da unidade observar os procedimentos da medida e ajudar os vigilantes no processo de orientação.

Tudo transcorreu tranquilamente:

- Os vigilantes já estavam orientados, faltando apenas especificar os locais de permissão de estacionamento e as quantidades de vagas disponíveis;
- A entrada foi tranquila com todos apresentando seus crachás e as entradas registradas pelos vigilantes nas planilhas de controle;
- As vagas foram suficientes (aproximadamente 40 carros) já que estimamos que o local comporta aproximadamente 100 carros;
- A circulação do ônibus e o fluxo de pessoas não foi dificultado pela presença dos veículos.

Apenas duas observações adicionais:

- A comunicação conjunta da comissão de transporte e segurança com orientações sobre o início do semestre não chegou aos estudantes que foram abordados naquele momento (talvez os canais de comunicação que utilizamos não atingiu uma parte do público alvo). Precisamos rever esses canais (talvez pedir aos representantes discentes, colocar as informações em páginas de facebook dos segmentos de estudantes, ou ainda, encontrar listas gerais de email). Essa informação é importante para destacar as mudanças de itinerário de ônibus que já começaram;
- As rondas da polícia militar estão cumprindo o compromisso. Às 19 horas identificamos dois policiais em motos descendo a avenida Conceição e, como já havíamos informado antes, a polícia militar registra sua passagem nas unidades em planilhas com servidores que estão no local e horário da ronda. O comando da polícia militar respondeu nosso ofício encaminhado ao chefe de gabinete da secretaria de segurança pública do estado com algumas observações sobre nosso pedido (assim que eu conseguir escanear envio para vocês).

Sobre o fluxo das informações no campus.

Acho que uma forma de dar maior visibilidade e, até mesmo, efetividade as ações de segurança e transporte das comissões seria termos um espaço específico na página do campus.

Digo isso, pois a demanda por informações (transparência) e as desinformações tem sido elemento constante na instabilidade administrativa do campus.

Poderíamos ter um espaço (amplamente divulgado) que funcionasse com um portal de notícias, onde publicaríamos todos os relatos que produzimos e os documentos correspondentes às ações.

Comissão de Segurança

Adriana Karla adrianaKarla.amorim@gmail.com

Daniel Costa daniel.unifesp@gmail.com;

Elton Escobar elton.unifesp@gmail.com

Paula Castelo pcastelo@yahoo.com

Ricardo Rapace rapacericardo@gmail.com

Rúbia Fernandes fernandes_rubia@hotmail.com

Sergio Pereira sepere@gmail.com

Sergio Stoco brestoco@outlook.com

Vitor vitor_bonham@hotmail.com

